

DrugNet Europe

Observatório Europeu da
Droga e da Toxicod dependência

Boletim bimestral do Observatório Europeu da Droga e da Toxicod dependência

Janeiro - Fevereiro 1998 • Nº 9

ISSN 0873-5409

Nos dias 27 e 28 de Novembro de 1997, o OEDT participou numa importante Conferência Euro-

peia sobre Drogas Sintéticas, realizada em Bruxelas e organizada pelo Parlamento Europeu, a Presidência luxemburguesa e a Comissão Europeia. Entre outros aspectos, a Conferência apelou à adopção de uma abordagem concertada na acção e no intercâmbio de informações, num momento em que os dados sobre os efeitos a curto prazo destas drogas se avolumam, mas os riscos a longo prazo estão longe de se encontrarem esclarecidos.

No primeiro dia, sob a presidência de Sir Jack Stewart-Clark do Parlamento Europeu, a Sra. Hedy d'Ancona (deputada do Parlamento Europeu) e presidente da Comissão das Liberdades Públicas e dos Assuntos Internos, salientou a necessidade de diálogo, pragmatismo e informações de boa qualidade no desenvolvimento de estratégias para reduzir os danos individuais e sociais relacionados com as drogas sintéticas. A alocução de abertura, proferida pelo vice-presidente do Conselho de Administração do OEDT, Sr. Marcel Reimen, em nome do ministro da Justiça do Luxemburgo, Sr. Marc Fischbach, seguiu-se o discurso da comissária Anita Gradin. A Sra. Gradin falou à Conferência sobre a necessidade de um debate internacional mais amplo a respeito das drogas sintéticas, de produção fácil e a baixo preço, uma questão que será levantada na Sessão Especial sobre Drogas da Assembleia Geral das Nações Unidas, no próximo mês de Junho.

Os senhores Georges Estievenart, director do OEDT, e Willy Bruggeman, coordenador-adjunto da Unidade "Droga" da Europol, apresentaram de seguida uma descrição em traços gerais da situação existente na União Europeia. O Sr. Estievenart salientou que as novas tendências em matéria de consumo de drogas sintéticas, devem ser vistas no contexto social e cultural das culturas juvenis europeias e não como um fenó-

DROGAS SINTÉTICAS

Conferência de Bruxelas apela a uma acção concertada

meno ligado à marginalização. Acrescentou, todavia, que embora estas tendências apresentem desafios especiais em termos de novas abordagens à mo-



Muitas drogas sintéticas são vendidas utilizando símbolos que são familiares aos jovens e aos seguidores das modas.

nitorização e à redução da procura, não se devem considerar desligadas do contexto mais amplo do consumo de droga. O Sr. Bruggeman expôs uma panorâmica complementar do ponto de vista da aplicação da lei e descreveu as medidas técnicas e políticas que estão a ser tomadas, entre as quais se inclui uma maior cooperação com a indústria química.



Uma nova publicação do OEDT sobre as novas drogas sintéticas foi recentemente publicada. Ver p.7 para mais informações.

O primeiro dia terminou com uma estimulante comunicação do Sr. Juan Gamella, professor de Antropologia Social da Universidade de Granada, Espanha, que se debruçou sobre a questão do "sucesso" do *ecstasy* numa

perspectiva económica e cultural. Este participante sugeriu que a combinação das acções farmacológicas estimu-

lantes e psicadélicas se adequava perfeitamente às exigências psicológicas e culturais da cultura da dança e que a convergência deste factor com os interesses comerciais - tanto na comercialização do próprio *ecstasy*, como através da utilização de imagens a ele associadas para promover outros produtos - é uma importante força motriz para o "sucesso" deste tipo de drogas.

No segundo dia, as comunicações do PNUCID e dos Estados Unidos foram seguidas de uma série de "Experiências no Terreno". Esta série abarcava uma grande variedade de intervenções e projectos de monitorização e investigação em toda a UE, nomeadamente em Hamburgo, Manchester, Amsterdão, Luxemburgo e incluía um estudo do consumo de *ecstasy* em cinco cidades. No seu conjunto, estas comunicações reforçaram a mensagem que as novas tendências presenciadas nos diferentes países não podem ser reduzidas a um estereótipo simples ou a uma única droga, representando, pelo contrário, um fenómeno mais complexo, que envolve diferentes grupos, drogas e contextos. Estes exigem abordagens pragmáticas e diferenciadas, fundamentadas em dados que reflectam as diferentes circunstâncias. A esta sessão seguiu-se uma outra sobre as consequências físicas e psicológicas das drogas sintéticas, onde se apresentaram provas dos efeitos a curto prazo sobre o humor e a memória, provocados pelo consumo de *ecstasy*.

Por último, a Conferência dividiu-se em três "workshops" sobre prevenção, informação e investigação, promoção da saúde e tratamento, redução da procura e aplicação da lei. Os trabalhos terminaram com um painel de debate, tendo sido encerrados pelo Sr. Marcel Reimen, em nome da Presidência luxemburguesa.

Richard Hartnoll

"WORKSHOP" DO OEDT

Redução da procura no local de trabalho



Nem todos os toxicodependentes são desempregados. O trabalho é um local importante na prevenção do consumo de estupefacientes.

Nos dias 9 a 11 de Novembro, realizou-se na sede do OEDT um "workshop" correspondente à terceira e última etapa de um estudo encomendado pelo Observatório sobre a *Redução da procura no local de trabalho*. Propondo-se avaliar as potencialidades do local de trabalho como campo de intervenção, o "workshop" analisou as condições específicas e os recursos disponíveis para realizar e aperfeiçoar acções de prevenção antidroga neste cenário.

Com o auxílio de inovadoras técnicas informáticas de conferência, que os participantes consideraram simultaneamente estimulantes e produtivas, foi rapidamente possível expor ideias novas e produzir um relatório final de consenso.

Os peritos presentes no encontro consideraram que o local de trabalho é um cenário onde as acções de prevenção são, não só possíveis, como aconselháveis, embora no momento em que as pessoas chegam a esse cenário os seus valores e padrões de comportamento já tenham sido moldados pela família, os grupos de pares e a escola (a fase da "primeira socialização"). Sendo assim, concluiu-se que, para obterem o apoio necessário, as intervenções de prevenção neste terreno terão de adoptar estratégias diferentes das utilizadas em acções como as campanhas nas escolas ou entre os grupos de pares.

Os participantes no estudo chegaram à conclusão de que os elementos mais importantes da prevenção antidroga no local de trabalho eram de natureza organizativa: assegurar o envolvimento dos trabalhadores e dos quadros intermédios no desenvolvimento e execução dos programas, assim como nas estratégias de formação e informação. A realização de análises para rastreio de droga entre os trabalhadores foi considerada inadequada como abordagem preventiva.

O estudo, assim concluído no "workshop" identificou algumas matérias que deverão ser objecto de novos estudos, nomeadamente: conceitos, programas, especialistas e saberes especializados, a amplitude do problema da droga no local de trabalho e os custos e benefícios dos programas existentes. O estudo revelou ainda que esta investigação adicional não tinha necessariamente um carácter epidemiológico, uma vez que a situação nas empresas não favorecia uma recolha de dados fiáveis e qualitativos.

Gregor Burkhardt

"Biblioteca Virtual"

Reitox: Conclusão do estudo de viabilidade

Os resultados do estudo de viabilidade do projecto REITOX relativo à criação de uma base de dados repartida sobre o consumo de drogas foram apresentados pelos organismos participantes* numa reunião de avaliação final realizada em Paris no dia 2 de Outubro. Com o objectivo de estabelecer a longo prazo uma ligação técnica entre as bases de dados internas existentes na rede REITOX, o projecto proporciona ao Observatório e à rede uma primeira experiência de interligação de centros de documentação europeus. Este projecto concentra-se, em especial, na normalização e na acessibilidade das bases de dados bibliográficos europeias existentes nos servers da Web.

Esta "biblioteca virtual" será desenvolvida ao longo do ano de 1998, de acordo com as estratégias de documentação e informação da REITOX. Envolverá novos participantes (Comissão Europeia, OEDT, Portugal, Suécia) e proporá serviços complementares aos utilizadores. Presentemente, a base de dados contém cerca de 700 registos pormenorizados, com resumos e indexação em matéria de epidemiologia e políticas nacionais, sendo por isso considerada como um importante instrumento de investigação para os profissionais. Esta base de dados encontra-se disponível na Web, no seguinte endereço:
<http://www.ofdt.fr/reitox65>

Adelaide Seita Duarte

* OEDT; ISDD (Reino Unido); Toxibase (França); e Trimbo-Instituut (Países Baixos). Três observadores CAN (Suécia); Ponto Focal CE e Observatório Vida (Portugal). A primeira fase do projecto foi coordenada como uma sub-tarefa do programa REITOX pela Toxibase (França) sob a supervisão do OFDT.



Seminário conjunto OEDT /COST A-6 sobre a Avaliação da Acção contra o Consumo de Drogas na Europa

OEDT e o Programa COST A-6* da Comissão Europeia para o estudo da avaliação no domínio do consumo de drogas organizaram um seminário conjunto nos dias 1 e 2 de Dezembro, em Zurique, para avaliar os progressos do programa e desenvolver perspectivas para futuras acções europeias.

O primeiro dia do seminário centrou-se nos progressos realizados pelos cinco grupos de trabalho COST A-6 em matéria de avaliação da prevenção, do tratamento e da política antidroga. Estes foram os temas das três sessões de trabalho realizadas no segundo dia, nas quais se analisaram de modo mais aprofundado os métodos a utilizar para



desenvolver o trabalho do COST A-6 e do OEDT tendo em vista a promoção da cultura de avaliação e o aperfeiçoamento da metodologia.

Na sessão de trabalho sobre prevenção, as *Directrizes para a avaliação da prevenção antidroga* do OEDT e um projecto de referência do COST A-6 sobre o mesmo tema (que inclui definições no domínio da avaliação) serviram de ponto de partida para o debate. Foi focada em particular a utilização de instrumentos qualitativos e participativos, como os que foram usados na avaliação da *Rede de Escolas Promotoras de Saúde* da OMS, e de uma combinação de abordagens quantitativas e qualitativas empregues em estudos etnográficos acerca das drogas sintéticas em Espanha.

Na sessão de trabalho sobre avaliação do tratamento foram proferidas comunicações por dois peritos dos Estados



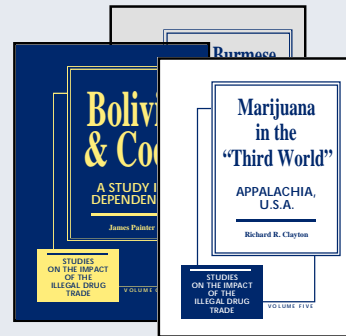
Unidos, os quais sugeriram que embora os estudos de avaliação tenham impacto nos responsáveis políticos, especialmente no que respeita as decisões de financiamento, não têm contribuído para o melhoramento dos serviços. Vários projectos relativos à avaliação do tratamento foram considerados especialmente prometedores, entre os quais as directrizes do COST A-6, os manuais da OMS e as acções de avaliação do OEDT especificamente ligadas à difusão dos conhecimentos. Tanto no caso da avaliação da prevenção como no da avaliação do tratamento, reconheceu-se que era necessário fazer uma transferência de conhecimentos efectiva do nível da investigação para o da prática, através da difusão de directrizes e do investimento na formação dos profissionais.

Por último, a sessão de trabalho sobre políticas antidroga concluiu que um ponto de partida para a sua avaliação era a existência de uma boa descrição dessas políticas. Dada a complexidade das variáveis em presença, considerou-se que tal descrição constituía um desafio em si mesma, realçando-se a necessidade de estabelecer um amplo enquadramento teórico que permita compreender a estruturação das políticas antidroga e o seu impacto. Com base no trabalho do programa COST A-6, o OEDT está a ponderar a convocação de um grupo em foco para 1998, a fim de estabelecer a agenda de investigação.

Margareta Nilson

Programa quinzenal (1993-1997) dirigido pela DGXII (Ciência, Investigação e Desenvolvimento) da Comissão Europeia, que visa obter informações válidas sobre o impacto de diversos conceitos e medidas de política antidroga na amplitude, natureza e consequências do consumo de droga.

BIBLIOTECA



Estudos do UNRISD

sobre o impacto do tráfico ilícito das drogas

O Instituto de Investigação das Nações Unidas para o Desenvolvimento Social (UNRISD) publica uma série de estudos nacionais que se propõe aumentar a consciência sobre os custos e as consequências das actuais políticas de combate à droga, e suscitar a reflexão sobre as implicações das soluções propostas para as regiões em desenvolvimento.

Esta série tem o objectivo de aumentar a qualidade dos debates políticos mediante a apresentação de uma análise cuidadosa de algumas experiências efectuadas em determinados países. Entre os títulos presentes na série incluem-se os seguintes: "Bolivia and Coca: A Study in Dependency" (A Bolívia e a coca: um estudo sobre dependência); "Political Economy and Illegal Drugs in Colombia" (Economia Política e Drogas Ilegais na Colômbia); "Mexico's War on Drugs: Causes and Consequences" (A guerra do México às drogas: causas e consequências); "Unintended Consequences: Illegal Drugs and Drug Policies in Nine Countries" (Consequências imprevistas: drogas ilegais e políticas antidroga em nove países); "Marijuana in the Third World: Appalachia, US" (Marijuana no Terceiro Mundo: Appalachia, EUA) e "The Burmese Connection: Illegal Drugs and the Making of the Golden Triangle" (A ligação birmanesa: drogas ilegais e o desenvolvimento do triângulo dourado).

Publicado por: UNRISD, Lynne Reiner, United Nations University. **Autores:** Vários. **Data:** 1991-1997. **Línguas:** Inglês. **Preço:** Vários. **ISBN:** Vários. Ver catálogo do UNRISD. **Para mais informações, é favor contactar:** Rosemary Max, UNRISD, Palais des Nations, CH-1211 Geneva 10, Suíça. Tel: ++ 41 22 798 8400. Fax: ++ 41 22 740 0791. e-mail: max@unrisd.org

O OEDT é responsável pela selecção de materiais para a "Montra de Livros" e pelo texto apresentado. Todavia, o conteúdo dos livros e as opiniões neles expressas são da responsabilidade exclusiva dos respectivos autores.

HIV E HEPATITE ENTRE OS CONSUMIDORES DE DROGA POR VIA INTRAVENOSA

No *Relatório Anual* do OEDT de 1997, foram, pela primeira vez, apresentados dados nacionais sobre a disseminação do HIV e da hepatite entre os consumidores de droga por via intravenosa na União Europeia. Embora o problema do HIV seja bem conhecido, é difícil encontrar dados a seu respeito a nível europeu, visto não existir um sistema de monitorização uniforme que acompanhe as

micos. O projecto chegou a uma série de conclusões, frequentemente de grande pertinência política, tais como a de que os jovens em risco não são adequadamente atingidos pelas intervenções.

Muito mais difícil de prevenir, devido ao maior grau de infecciosidade, e comparável à infecção com o HIV em termos de doença e de mortalidade, a



Foto: Diário de Notícias/Ana Balão

Novas investigações na prática preventiva estudam as formas de estimular a passagem da injeção para o fumo ou a inalação.

tendências em matéria de prevalência e de incidência.

Os casos de SIDA são comunicados, mas o facto de a doença só se declarar anos depois do contágio com o HIV torna a monitorização da SIDA inadequada para uma rápida resposta aos novos surtos de infecção com esse vírus. O *Relatório Anual* mostrava que, embora a prevalência do HIV se encontre estabilizada na maioria dos países da UE, está ainda a aumentar em Portugal e na Bélgica, o que exige a adopção de medidas imediatas.

Entre 1995 e 1997, o OEDT participou numa *Acção concertada* comunitária*, que analisou os cenários possíveis da expansão da SIDA/HIV na Europa e o impacto epidemiológico, económico e social da doença. Este projecto, que reuniu peritos de muitos países, utilizou cálculos retroactivos para estimar as tendências actuais e futuras da disseminação do HIV. Desenvolveu igualmente estimativas por país, por categoria de transmissão e ano de nascimento, investigando os efeitos da mudança de terapia e outros factores através da utilização de modelos dinâ-

hepatite foi assinalada no *Relatório Anual* como um grave problema de saúde entre os consumidores de droga por via intravenosa, em toda a Europa. O relatório apresentou os primeiros dados europeus sobre a prevalência da hepatite B e C, os quais indicam de forma consistente uma prevalência extremamente elevada destas infecções, especialmente da hepatite C. Nele foi ainda referida uma estimativa, calculada num estudo francês, que aponta para a existência de cerca de 500.000 consumidores de droga por via intrave-

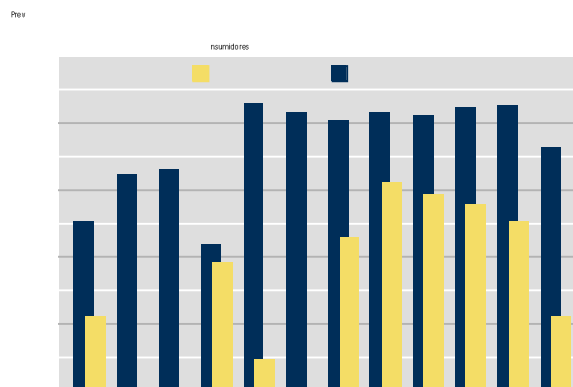
nosa infectados, em toda a UE. A maioria dessas pessoas sofrerá uma grave deterioração do fígado ao longo dos anos, susceptível de causar cancro do fígado e uma morte prematura.

Não existe uma resposta europeia à expansão maciça da hepatite. As medidas preventivas adoptadas para combater as infecções com HIV entre os consumidores de droga por via intravenosa, já de si muitas vezes insuficientes, são certamente inadequadas para impedir a disseminação da hepatite. As novas abordagens (p.ex. na Austrália) esforçam-se sobretudo por rodear a prática da injeção da mais absoluta higiene. Outros projectos de prevenção analisam as formas de estimular a transição do consumo intravenoso para o fumo ou a inalação.

Além de apresentar dados sobre o HIV e a hepatite no segundo *Relatório Anual*, um grupo de trabalho OEDT/REITOX examinou as possibilidades de utilização dos dados sobre as doenças infecciosas como um indicador do consumo de droga por via intravenosa. O projecto analisou as diversas fontes de dados existentes em França, Alemanha, Irlanda, Países Baixos e Reino Unido e as potencialidades da sua utilização na monitorização a nível europeu. Empreendeu também uma análise bibliográfica, tendo reunido dados sobre as tendências em matéria de HIV e de hepatite. Na continuação deste projecto aumentará o número de países participantes e serão mais profundamente analisadas as questões organizativas do desenvolvimento de uma monitorização das doenças infecciosas entre os consumidores de droga por via intravenosa a nível europeu.

Lucas Wiessing

* Acção Concertada: um projecto a nível europeu com financiamento comunitário. Este projecto foi coordenado pelo RIVM (Instituto Nacional da Saúde Pública e do Meio Ambiente) dos Países Baixos.



Mesmo quando outras doenças infecciosas decorrentes do uso de drogas são raras, em geral mais de metade daqueles que se injectam foi injectada com hepatite C. Preocupante em si mesmo porque implica que o comportamento de risco de contágio pelo HIV vai continuar. OEDT Relatório Anual 1997.

OEDT PARTICIPA NO FÓRUM CIDADES



URB-AL: para mais informações é favor contactar Jerome Poussielgue, DG 1B, Rue de la Science, 14-4/79, 1049 Bruxelas, Bélgica. Tel: ++32 2 299 0749. Fax: ++ 32 2 299 3941.

A convite da Comissão Europeia, o OEDT participou no *Primeiro Seminário Internacional sobre as Drogas e as Cidades*, realizado em Santiago do Chile nos dias 10 e 11 de Novembro de 1997, no âmbito do programa comunitário URB-AL*. Neste seminário, muitas cidades europeias e municípios latino-americanos debateram as suas respectivas situações e identificaram algumas possibilidades de cooperação, em projectos a co-financiar pela Comissão Europeia. Este fórum proporcionou uma excelente oportunidade ao OEDT para apresentar as suas actividades, o seu segundo *Relatório Anual* e as conclusões preliminares sobre a delinquência urbana relacionada com a droga. Além disso, muitos participantes solicitaram o apoio do Observatório na preparação de projectos conjuntos a submeter à Comissão na Primavera de 1998.

* Projecto com a duração de quatro anos lançado pela Comissão Europeia em Setembro de 1997, visando criar redes de cidades e autarquias na Europa e na América Latina, sobre questões de interesse mútuo.

CORPOS ESTATUTÁRIOS DO OEDT

Comité Científico

No dia 25 de Novembro de 1997, teve lugar a oitava reunião do Conselho Científico do OEDT, na qual este emitiu o seu parecer sobre o programa de trabalho para 1998 e a aplicação do artigo 4º (avaliação de riscos) da *Acção comum* no domínio das novas drogas sintéticas. Abordou-se igualmente de forma sumária, a questão da garantia de qualidade dos Pontos Focais Nacionais.

No seu parecer a respeito do programa de trabalho para 1998, o Comité Científico recomendou que este programa incluisse projectos sobre os dados relativos ao sistema policial e judicial (tal como fora aprovado no programa de trabalho trienal) e propôs que o Observatório promovesse e apoiasse activamente a avaliação científica dos programas de intervenção, incluindo o tratamento. Além disso, o Comité salientou que as tarefas que a *Acção comum* lhe consignara, em conjunto com o Observatório, exigiam apoio científico adequado que deveria ter reflexos em termos orçamentais. Defendeu ainda a necessidade de se empreenderem estudos claramente direccionados, visto serem os mais susceptíveis de fornecer dados cientí-

ficos de qualidade para a tomada de decisões políticas.

Em relação à *Acção comum*, o Comité propôs a constituição de um Grupo de Direcção composto pelo seu presidente, o vice-presidente e três outros membros, o qual funcionaria como principal organismo de avaliação dos riscos em caso de pedido por parte de um Estado-membro. O grupo foi especialmente incumbido de desenvolver até 1 de Junho de 1998, um conjunto de directrizes destinadas a apoiar a realização das avaliações de riscos pre-

liminares. Os resultados destas investigações preliminares seriam depois apresentados numa reunião do Comité Científico, em presença de outros peritos, sendo posteriormente enviado um relatório aos Estados-membros e à Comissão Europeia. As referidas directrizes serão continuamente revistas e actualizadas pelo Comité Científico, tendo em conta o desenvolvimento das metodologias no domínio da avaliação de riscos.

Por último, no que se refere à garantia de qualidade dos Pontos Focais nacionais, realçou-se a necessidade de proporcionar programas de formação específica em matéria de epidemiologia ao pessoal desses organismos.

Kathleen Hernalsteen

Conselho de Administração

Nos dias 3 e 4 de Novembro de 1997, realizou-se em Lisboa uma reunião extraordinária do Conselho de Administração do OEDT, durante a qual foram aprovados o programa de trabalho trienal e o programa de trabalho para 1998 e se discutiu o orçamento. Entre outras questões, os membros do Conselho de Administração analisaram as condições necessárias para a aplicação do sistema de alerta precoce no domínio das novas drogas sintéticas, nos termos da *Acção comum* aprovada a 16 de Junho de 1997.

EM FOCO

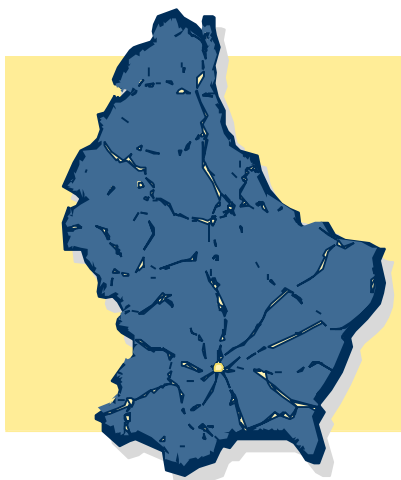
A Presidência Luxemburguesa e as Drogas

A 4 de Dezembro de 1997, os ministros da Saúde, dos Assuntos Internos e da Justiça do Conselho da União Europeia participaram numa reunião informal organizada em Bruxelas pela Presidência luxemburguesa, para debater diversos aspectos do problema da droga. Na reunião, realçaram a necessidade de uma abordagem integrada e de uma colaboração mais estreita entre os seus ministros, a nível da União. A presidente do Grupo Horizontal sobre Drogas* do Conselho, a senhora Andréa Clemang, apresenta, no texto que se segue, outros aspectos fundamentais da presidência semestral.

Três iniciativas fundamentais nos ocorrem de imediato, quando pensamos na Presidência luxemburguesa e na luta contra a droga. A primeira foi um seminário organizado em Setembro, com a anterior Presidência holandesa do Conselho, no qual se identificaram as prioridades para as actividades de investigação sobre o consumo das drogas sintéticas. A esta iniciativa seguiram-se, em Novembro, dois outros seminários: o primeiro sobre a formação no domínio da droga, que visava identificar as necessidades de formação profissional existentes nos Estados-membros, e o segundo onde se pretendia dar uma panorâmica geral das drogas sintéticas, como é referido no início deste boletim.

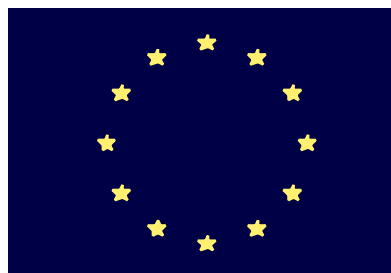
Na esteira dos esforços das presidências anteriores no sentido de implementar o *Plano de Acção no Combate à Droga* aprovado pelo Conselho Europeu de Madrid, em Dezembro de 1995, e tendo em mente as prioridades definidas pela Cimeira de Dublin em Dezembro de 1996, a Presidência luxemburguesa prosseguiu activamente com a aplicação dos instrumentos recentemente adoptados na luta contra a droga.

Foi dado especial ênfase à *Acção comum* aprovada pelo Conselho em Dezembro de 1996 relativa à "aproximação das legislações e das práticas da polícia, serviços aduaneiros e autoridades judiciais tendo em vista a luta contra a toxicod dependência e a prevenção e o combate ao tráfico ilícito



de drogas", bem como aos preparativos para a aplicação cabal da *Acção comum* relativa às drogas sintéticas, aprovada a 16 de Junho de 1997. Esta fase preparatória beneficiou da excelente cooperação do OEDT e da Unidade "Droga" da Europol.

A execução do *Plano de Acção contra o Crime Organizado* aprovado pela Cimeira de Amesterdão em Junho de 1997 levou à aprovação de uma *Acção comum* estabelecendo um programa de intercâmbio, formação e cooperação para as pessoas responsáveis pela



acção contra o crime organizado (Programa Falcon). Também se registaram progressos nas negociações relativas aos instrumentos a utilizar para melhorar as estratégias dos serviços aduaneiros e a assistência mútua entre as autoridades aduaneiras (Convenção de Nápoles II e Resolução sobre o programa de acção estratégica para as autoridades aduaneiras). Neste aspecto, dar-se-á um novo impulso à luta contra a droga através da iminente entrada em vigor da Convenção da Europol.

Quanto à cooperação internacional no combate à droga, realizaram-se importantes esforços no sentido de criar um mecanismo de coordenação entre a União Europeia e os Estados da América Latina e das Caraíbas. Na sequência de uma reunião ministerial entre a União Europeia e o Grupo do Rio, em Dezembro de 1997, especialistas de ambas as regiões reuniram-se em Bruxelas com o intuito de reforçar a cooperação no domínio da droga. São também de registar a realização de uma reunião sobre o tráfico de droga, organizada por grupos latino-americanos

em Setembro de 1997 na cidade de Valência, e de outra reunião dos agentes de ligação da luta antidroga realizada em Outubro, na cidade de Bogotá.

No que se refere à região das Caraíbas, a Comissão Europeia e os Estados-membros envolvidos prosseguiram activamente com a execução do Plano de Acção Antidroga nas Caraíbas. O diálogo transatlântico centrou-se na implementação do plano supramencionado e no controlo das substâncias precursoras, enquanto a cooperação com a Europa Central e Oriental deu prioridade às drogas sintéticas e ao branqueamento de capitais.

Por último, no contexto das reuniões preparatórias da Comissão dos Estupefacientes para a sessão especial sobre a droga da Assembleia Geral das Nações Unidas em 1998, a Presidência promoveu activamente a adopção de posições concertadas entre os Estados-membros relativamente aos precursores, às drogas sintéticas, ao branqueamento de capitais, à cooperação jurídica, à redução da procura e ao desenvolvimento alternativo.

Andrée Clemang,
Presidente do Grupo Horizontal sobre Drogas

* Grupo Horizontal sobre Drogas da UE - Grupo de trabalho transversal aos três pilares, incumbido pelo COREPER de facilitar a coordenação do trabalho sobre questões relacionadas com a droga nos três pilares da UE/CE, designadamente: saúde pública, política externa e de segurança comum e cooperação nos domínios da justiça e dos assuntos internos.

PUBLICAÇÕES DO OEDT



Monografias Científicas

Este primeiro volume de uma nova série de Monografias científicas do OEDT, intitulado "Estimating the Prevalence of Problem Drug Use in Europe" (Estimativa da prevalência do consumo de droga problemática na Europa) já se encontra disponível em inglês, junto do OEDT. A monografia apresenta, em 24 capítulos, os mais recentes progressos em matéria de estimativa da prevalência na Europa, analisando os diversos métodos utilizados e referindo os respectivos pontos fortes e fracos. Versão francesa a seguir.



"Insights" do OEDT

A obra "New Trends in Synthetic Drugs in the European Union" (Novas tendências no domínio das drogas sintéticas na União Europeia) é o primeiro título da nova série *Insights* (Percepções) do OEDT, uma colecção destinada a transmitir os resultados de estudos, inquéritos e projectos-piloto realizados pelo OEDT no âmbito dos seus programas de trabalho presentes e futuros. Esta edição baseia-se em dois estudos encomendados pelo OEDT sobre a epidemiologia do consumo de drogas sintéticas e as acções de redução da procura com ele relacionadas, na UE. Versão inglesa disponível junto do OEDT.

NOVO

F O R U M

Notícias sobre droga em torno da União Europeia



Foram recentemente publicados dados comparáveis sobre o consumo de álcool, tabaco e outras drogas entre os estudantes europeus num relatório do Projecto de inquérito sobre o álcool e outras drogas nas escolas europeias (ESPAD). Iniciado e coordenado pelo Conselho sueco para a informação sobre o álcool e outras drogas (CAN) e apoiado pelo Grupo Pompidou, o projecto decorreu em 26 países durante o ano de 1995. A recolha de dados teve lugar nas salas de aula, através de questionários auto-administrados numa amostra de turmas escolhida aleatoriamente, de modo a ser representativa a nível nacional. Para tornar os resultados tão comparáveis quanto possível, a metodologia utilizada foi rigorosamente normalizada.

"The 1995 ESPAD Report" (relatório ESPAD de 1995) pode ser pedido ao *Swedish Council for Information on Alcohol and Other Drugs, CAN*, Suécia. Fax: ++46 8 10 46 41. Preço: SEK 400.

O relatório final da Conferência internacional sobre *Drogas, dependência e interdependência*, organizada em Lisboa em Março de 1996 pelo Centro Norte-Sul do Conselho da Europa e o Centro de investigação

sobre ambiente e desenvolvimento, em colaboração com o OEDT e o Grupo Pompidou, está disponível, a título gratuito, junto do endereço abaixo indicado. A Conferência abordou a questão das drogas na perspectiva da existência de uma interdependência global e apresentou uma descrição em traços gerais dos diversos aspectos do problema, vistos do ângulo da economia, do desenvolvimento, do ambiente e dos direitos humanos.

Para mais informações contactar: Centro Norte-Sul do Conselho da Europa, Av. da Liberdade, 229-4º, 1250 Lisboa, Portugal. Tel: ++351 1 352 49 54. Fax: ++351 1 352 49 66. E-mail: info@nscentre.org

A partir de 1 de Fevereiro de 1998 entrará em funcionamento uma "Help Desk" (serviço de apoio) destinada a estimular e auxiliar os estudos locais sobre prevalência utilizando a técnica da "captura-recaptura". Os interessados devem contactar: Mr. Gordon Hay, na seguinte morada:

Centre for Drug Misuse Research, University of Glasgow, Glasgow, G12 8QG, UK.
E-mail: gkua24@udcf.gla.ac.uk
Fax: ++44 141 339 5881.

Os contributos para a secção Fórum devem ser enviados para o editor K.Robertson.

7

NOVO

DRUGS-LEX

Últimas notícias sobre drogas e questões legais



A importância das políticas de redução da procura e de redução dos danos nos 15 Estados-membros da União Europeia foi reforçada pela Comissão das Liberdades Públicas e dos Assuntos Internos do Parlamento Europeu, a 3 de Novembro de 1997, através de uma proposta de recomendação sobre a *Harmonização da Legislação no Domínio da Droga*. Aprovada por uma pequena maioria, a proposta reconhece a necessidade de estratégias antidroga pragmáticas e exorta os Estados-membros a actualiza-

rem as legislações nacionais de modo a pô-las em consonância com o modo como são aplicadas na prática. Nessa proposta, o OEDT é instado a estudar os indicadores susceptíveis de permitir uma avaliação independente dos resultados das medidas políticas antidroga nos Quinze e a ponderar a inclusão da Europa Central e do Chipre na rede REITOX. A proposta será submetida à aprovação da sessão plenária do Parlamento Europeu em Janeiro de 1998.

Danilo Ballotta

Breve perspectiva sobre um Ponto Focal Nacional

FINLÂNDIA

Desde o início de 1996 que o Ponto Focal Nacional finlandês se encontra instalado no Centro de Cooperação Nacional de Investigação e Desenvolvimento para a Segurança Social e a Saúde (STAKES), uma organização empenhada na defesa do futuro da segurança social e da saúde na Finlândia, e na promoção de serviços de grande qualidade e eficiência em termos de custo-benefício para todos os cidadãos.

O Ponto Focal Nacional finlandês é constituído por uma equipa de duas pessoas integrada na unidade de estatísticas e registos do STAKES. As suas principais funções são a recepção e a difusão de informações sobre a droga na Finlândia e o desenvolvimento dos sistemas de informação existentes neste domínio. O Ponto Focal recorre o mais possível às associações já existentes para criar novas redes de informação no domínio da droga. Este objectivo é proseguido através de projectos relacionados com vários fenómenos associados à droga, em cooperação com as autoridades e outras instituições que trabalham nesta área. Os parceiros do Ponto Focal são em grande parte constituídos por produtores de informação, ONG e institutos de investigação.

Um dos projectos centrais do Ponto Focal é a compilação anual do *Relatório Nacional* finlandês (no âmbito da preparação do *Relatório Anual* do OEDT), uma actividade que se revelou útil para quem trabalha no domínio da droga. O desenvolvimento dos sistemas de informação sobre droga na Finlândia, estimulado pela necessidade de colmatar lacunas informativas, foi intensificado pelos projectos da REITOX e do OEDT. Através da utilização e da combinação dos dados dos registos gerais existentes foi possível criar indicadores e pacotes de indicadores de melhor qualidade, para avaliar diversos fenómenos relacionados com a droga, tais como a mortalidade, as condenações e a mortalidade. O observatório nacional tem tido, neste processo, o papel de lançar ideias novas e incentivar os outros parceiros a empreenderem trabalhos nestas áreas.

National Research &
Development Centre for
Welfare & Health



Em virtude de, na década de 80, a situação da Finlândia em matéria de droga não ser preocupante, enviaram-se poucos esforços no sentido de desenvolver sistemas de informação específicos para esse problema. Porém, a rápida deterioração da situação nos anos 90, juntamente com o crescente interesse dos meios de comunicação social pelas questões relacionadas com a droga, gerou um impulso entre os actores da luta antidroga que estimulou a realização de projectos até aos nossos dias.

Além do Ponto Focal, o STAKES dirige outras unidades envolvidas nas questões da droga. O seu Grupo de promoção da segurança social e da saúde especializou-se em inquéritos sobre os hábitos de saúde juvenis, que inclui a recolha de informações sobre os hábitos de consumo de drogas. Este grupo também fornece consultoria aos responsáveis municipais no desenvolvimento de programas de prevenção e tratamento da toxicod dependência. Além disso, a Unidade de investigação social para estudos sobre o álcool controla a posição dos toxicod dependentes nos serviços de saúde e sociais, sendo especializada em inquéritos à população em geral e à população escolar, no que respeita o consumo de álcool e de drogas.

Num futuro próximo, os principais desafios que se colocam ao Ponto Focal Nacional finlandês serão: a criação de um sistema de informação permanente sobre a procura de tratamento para problemas de droga; a coordenação das actividades relacionadas com o

Calendário do OEDT

26-27 de Janeiro - Reunião preparatória. Sistema de alerta precoce no domínio das novas drogas sintéticas. OEDT, OFDT, Observatório Nacional da Toxicod dependência. Paris.

29 de Janeiro - Reunião com os coordenadores nacionais da Semana Europeia de Prevenção Antidroga. DG V. Luxemburgo.

5-6 de Fevereiro - 13ª reunião dos Directores dos Pontos Focais REITOX. Lisboa.

26-27 de Fevereiro - Reunião de ligação Phare. Riga.

Reuniões da UE seleccionadas

13 Janeiro - Grupo horizontal sobre drogas no âmbito do Conselho da União Europeia. Bruxelas.

11 Fevereiro - Grupo horizontal sobre drogas no âmbito do Conselho da União Europeia. Bruxelas.

sistema de alerta precoce no domínio das drogas sintéticas e a criação de um sistema regular de avaliação da prevalência da toxicod dependência ou, na terminologia finlandesa, da prevalência do "consumo de drogas duras".

Para mais informações é favor contactar: Sr. Ari Virtanen, National Research and Development Centre for Welfare and Health (STAKES), Siltasaarenkatu, 18C (3rd floor), SF-00351 Helsinki, Finlândia. Tel: ++358 9 3967 2378. Fax: ++358 9 3967 2324. E-mail: Ari.Virtanen@reitox.net

NOVO

O · E · D · T

PAINEL DE AVISOS



Concurso de fotografia: Para os leitores que não tenham lido as últimas edições do *DrugNet Europe*, informamos que o OEDT lançou um concurso de fotografia visando estimular a reflexão sobre as imagens da droga nos meios de comunicação social. O concurso irá decorrer até 1 de Março de 1998. Para mais informações é favor contactar o OEDT ou consultar os números 7 e 8 da *DrugNet Europe* ou o website do Observatório no seguinte endereço: <http://www.emcdda.org>

Editor Oficial: Serviço de Publicações Oficiais das Comunidades Europeias · Proprietário: Observatório Europeu da Droga e da Toxicod dependência, Rua da Cruz de Santa Apolónia, 23-25, P-1100 Lisboa · Director: Georges Estievenart · Redactora/Coordenadora: Kathy Robertson · Assistente: Aurore Coutinho · Tradução: Centro da Tradução dos Organismos da União Europeia · Impressão: Cromotipo, Artes Gráficas, Lda · Design e Layout: Carlos Luís, Design de Comunicação, Rua João Gomes Abreu, N13-1ªsq, 2810 Feijó · ISSN - 0873-549 DrugNet Europe · Editado em Portugal · AO-AA-98-001-PT-C impresso em papel 100% ecológico.